



«Santos Cirilo e Metódio, iguais-aos-apóstolos»

São Cirilo, Bispo († 869) – pontífice-doutor e São Metódio, Metropolita da Morávia († 885) – pontífice-doutor, apóstolos dos Eslavos, padroeiros da Europa, iguais-aos-apóstolos.

Tropário da Festa (4º Tom)

Iguais-aos-apóstolos na sua conduta
e doutores dos países Eslavos, divinos Cirilo e Metódio,
rogai ao Mestre do Universo
que consolide os povos Eslavos na fé ortodoxa e na concórdia,
e conceda a paz ao mundo
e às nossas almas a sua grande misericórdia.

Epístola

[2Tim 2, 1-10]

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo

Tu, portanto, meu filho, procura progredir na graça de Jesus Cristo. O que de mim ouviste em presença de muitas testemunhas, confia-o a homens fiéis que, por sua vez, sejam capazes de instruir a outros. Suporta comigo os trabalhos, como bom soldado de Jesus Cristo. Nenhum soldado pode implicar-se em negócios da vida civil, se quer agradar ao que o alistou. Nenhum atleta será coroado, se não tiver lutado segundo as regras. É preciso que o lavrador trabalhe antes com afinco, se quer boa colheita. Entende bem o que eu quero

dizer. O Senhor há de dar-te inteligência em tudo. Lembra-te de Jesus Cristo, saído da estirpe de Davi e ressuscitado dos mortos, segundo o meu Evangelho, pelo qual estou sofrendo até as cadeias como um malfeitor. Mas a palavra de Deus, esta não se deixa acorrentar. Pelo que tudo suportei por amor dos escolhidos, para que também eles consigam a salvação em Jesus Cristo, com a glória eterna.

Evangelho

[Jo 15, 9-16]

Evangelho de Nosso Senhor Jesus † Cristo segundo o São João

Naquele tempo, disse Jesus: «Como o Pai me ama, assim também eu vos amo. Perseverai no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, sereis constantes no meu amor, como também eu guardei os mandamentos de meu Pai e persisto no seu amor. Disse-vos essas coisas para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa. Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, como eu vos amo. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida por seus amigos. Vós sois meus amigos, se fazeis o que vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz seu senhor. Mas chamei-vos amigos, pois vos dei a conhecer tudo quanto ouvi de meu Pai. Não fostes vós que me escolhestes, mas eu vos escolhi e vos constituí para que vades e produzais fruto, e o vosso fruto permaneça. Eu assim vos constituí, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos conceda».



SUBSÍDIOS HOMILÉTICOS

No Oriente bizantino, o tropário mais repetido nas Horas do Ofício litúrgico e na Liturgia eucarística é este que segue:

*«Êmulos dos Apóstolos e Mestres dos países eslavos,
sábios e santos Cirilo e Metódio,
orai ao Senhor do universo
para que todos os povos eslavos sejam fortalecidos
na unidade e na fé ortodoxa,
para que ao mundo seja concedida a paz».*

(Tropário da Festa - (4º Tom))

O Minéon do mês de maio registra a festa dos dois irmãos no dia 11. Essa data é importante especialmente para os povos eslavos. Mas, sendo o costume, ainda bastante difundido no Oriente, de usar para a liturgia o Calendário Juliano, atrasado de 13 dias em relação ao gregoriano, mais conhecido e adotado universalmente, tal data, na realidade, vem a coincidir com o nosso 24 de maio. É uma data já arraigada na consciência popular ao ponto que, mesmo naquelas regiões em que foi adotado oficialmente o calendário do "novo estilo", os fiéis bizantinos preferem manter a antiga data do 24 de maio. É possível avaliar quanto temos afirmado acima ao constatar o afluxo das muitas delegações (por exemplo, as da Bulgária) que, para honrar os "Mestres dos Eslavos", em Roma, a cada ano, nesse dia, se dirigem à basílica de São Clemente onde se conservam as relíquias dos santos Cirilo e Metódio. A herança cultural deixada por eles é, de fato, ampla e reconhecida ao ponto que, em alguns países balcânicos, enquanto 25 de dezembro é um dia de trabalho, o aniversário dos dois santos é também festa civil, portanto feriado.

Com insistência os textos litúrgicos convidam a celebrar os irmãos «iluminadores» dos povos eslavos, salvos com a luz da Trindade e de Cristo, «fontes do conhecimento divino, mediante

as Escrituras» traduzidas por eles e que ainda hoje «estando na presença de Deus fervorosamente intercedem» por aqueles que os invocam.

Os textos dos hinos litúrgicos resumem os principais dados biográficos dos dois santos que de Constantinopla foram enviados, num primeiro momento somente Cirilo, aos árabes (Agarenos), depois os dois juntos, aos Khazares da Criméia e, em seguida, para a Grande Morávia, que se tornou o campo específico de sua obra evangelizadora. Em outros textos, ao invés, se hesita sobre as características pessoais de cada um. Pelo próprio das Vésperas chegamos a saber que Metódio, irmão mais velho, por primeiro se consagrou a Deus na vida monástica em Olimpo, na Bitínia. Ele foi: «Habitante do deserto, e persistindo no silêncio, enriqueceu de frutos a sua alma», «tendo desprezado os bens do mundo por amor de Cristo, com o hábito angélico lutou na milícia do Rei celestial e tornou-se pura morada de oração».

Cirilo, ao invés, «tendo escolhido desde a infância a sabedoria como própria companheira, usou os talentos que Deus lhe dera para a sua glória», «dotado de palavras áureas alcançou uma altíssima sabedoria, aquo», tornando-se «fonte vivificante de espiritual conhecimento para dessedentar a aridez dos povos eslavos».

É sabido que os nomes dos dois irmãos são monásticos e, segundo a tradição, começam com a mesma letra do nome de batismo: Constantino, desde cedo apelidado de Filósofo, tornou-se em seguida o monge Cirilo.

Os dois irmãos «que conduziram até Cristo os povos eslavos, iluminando-os com seus ensinamentos» são celebrados em conjunto em 11 de maio. Porém as mais recentes edições dos livros litúrgicos eslavos trazem os textos completos dos Ofícios próprios, também no aniversário de morte de cada um deles.

Os livros litúrgicos bizantinos dão aos dois santos a qualificação de «iguais-aos-Apóstolos e primeiros Mestres dos povos Eslavos». A primeira atribuição é reservada a pouquíssimos e a segunda é exclusiva dos santos Cirilo e Metódio. Está crescendo muito o interesse pelos dois santos por parte dos cristãos do Oriente, também fora da área eslava. Em Salonica, sua pátria, alguns anos atrás, foi construída uma bela igreja ortodoxa dedicada aos dois irmãos. Ali já se realizaram congressos internacionais de estudos cirilo-metodianos.

Entre os católicos, foram publicados importantes documentos pontifícios sobre os santos irmãos: desde a carta apostólica Grande Múnus do papa Leão XIII (1880) que introduzia a festa litúrgica dos santos Cirilo e Metódio no Ocidente, até aos discursos e a Encíclica do «papa eslavo», João Paulo II.

Sejam bem-vindas as comemorações dos santos Cirilo e Metódio celebradas pelas diversas tradições litúrgicas. Elas nos ajudarão a entender a unidade da Europa do Atlântico aos Urais e a herança cristã comum, visível no relacionamento entre as culturas gregas, eslavas e latinas. Ademais, os dois santos irmãos evangelizadores, sustentados por Constantinopla e Roma, poderão ser nossos guias e intercessores para a reaproximação ecumênica.



Fonte:

DONADEO, Madre Maria, O Ano Litúrgico Bizantino.
Editora Ave Maria. São Paulo, 1990